



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPAC

### PRESENTES:

#### Conselheiros:

1. Marlene Araújo Santos
2. Abel Sebastião dos Mártires
3. Rosânia Miranda Batista Costa
4. Valmiral Ferreira dos Santos
5. Evando José do Nascimento
6. Marco Aurélio de Figueiredo
7. Idaélia Machado Meireles
8. Nilma Dias Costa Silva
9. Heddy Mairy Torres de Souza
10. Gilzete Rodrigues Alves Lima
11. Vítor Hugo Teixeira
12. Carlito Pereira da Costa
13. Kélvia Maria Alves Rodrigues
14. Nicy David Mendes

#### Convidados:

1. Ivan Alckim – Pároco da Paróquia São Sebastião de Taiobeiras

#### Justificativas:

1. Não houve

### LOCAL:

Sala de reuniões da Prefeitura Municipal (Praça da Matriz, 145, centro, Taiobeiras)

### DATA E HORÁRIO:

26/10/10, 17h30min

### ORDEM DO DIA

1. Posse e nomeação dos membros do Conselho
2. Construção de Salão de Catequese na antiga Casa dos Padres

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de outubro de 2010 na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Taiobeiras, reuniram em sessão extraordinária, às 17h30min, representantes de várias entidades, nomeados conforme Portaria nº GAB 053/2010 de 29/09/2010 para posse do novo Conselho, pelo Prefeito Municipal Sr. Denerval Germano da Cruz. A abertura da reunião, dada pela Gerente Municipal de Cultura, Srª. Marlene Araújo Santos, agradecendo a presença dos Conselheiros, e em especial o Padre Ivan Alkim, pároco dessa paróquia, falou primeiramente sobre as substituições ocorridas, como os representantes do Departamento de Obras, por não serem mais o Sr. Admilson Rocha de Souza e Izabel Batista Melo, funcionários daquele setor, a Srª. Edileisa Alves Pereira foi substituída por Idaélia Machado Meireles por motivo de solicitação do seu afastamento. Quanto aos demais membros, concordando, com a permanência e pelo envolvimento eficiente e responsável apresentado, foram reconduzidos a um novo mandato. A Portaria nº. GAB 053 de 20/09/2010 foi lida, ficando o Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural, assim constituído: a) Representantes do Departamento Municipal de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, Titular: Marlene Araújo Santos, Suplente: Nilma Dias Costa Silva, b) Representantes da Câmara Municipal de Taiobeiras, titular: Valmiral Ferreira dos Santos, suplente: Vítor Hugo Texeira, c) Representantes do Departamento Municipal de Obras e Serviços Humanos, Titular: Abel Sebastião dos Mártires, Suplente: Heddy Mairy Torres de Souza, d) Representantes das Escolas Municipais e Estaduais de Taiobeiras, Titular: Rosânia Miranda Batista Costa, Suplente: Gilzete Rodrigues Alves Lima, e) Representantes da Associação Comercial e Indústria de Taiobeiras (MG), Titular: Evando José do Nascimento,



Suplente: Carlito Pereira da Costa, f) Representantes da Sociedade Civil Organizada, ligada à Cultura, Titular: Marco Aurélio de Figueiredo, Suplente: Kélvia Maria Alves Rodrigues, g) Representantes de uma entidade local relacionada à Cultura, Titular: Idaélia Machado Meireles, Suplente: Nice David Mendes. Dada a palavra ao Prefeito Municipal, ele cumprimentou e agradeceu, em nome da administração, o trabalho realizado pelos Conselhos, salientando a importância que tem os mesmos, na defesa dos direitos da população e do Município, declarando empossados os Conselheiros do novo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural. Quanto a escolha do presidente do conselho foi sugerido e acordado que continuaria sendo a Srª. Marlene Araújo Santos, Gerente da Divisão Municipal de Cultura e como secretária a Srª. Idaélia Machado Meireles. Em seguida, a palavra foi dada ao Padre Ivan que comunicou e apresentou o projeto para a construção de um salão de catequese, no terreno da antiga Casa dos Padres Frei Jucundiano e Frei Salésio, buscando o parecer e aprovação do Conselho, informando que tem urgência no parecer do conselho, por ter em mãos o projeto e a disponibilidade da verba. A discussão foi levantada, opinando alguns pela conservação do imóvel para resguardar a memória dos padres que tiveram grande importância na formação religiosa no nosso município, manifestando, no entanto, a maioria que a casa existente, já bastante modificada, não deve ser preservada, pois não representa mais a "Casa do Frei Jucundiano". Lembrando que alguns pertences do Frei Jucundiano, como vestes, arreios e sela, (usados nos rituais de sacrifício e flagelação), e outros foram, por um pequeno tempo expostos, criando assim um pequeno museu, mas que a Ordem dos Franciscanos levou todo o material para o museu da Ordem, em Santos Dumont, ficou acertado que seria feito contato com os superiores para possível devolução desse material que poderia ser guardado numa sala, preservada da antiga casa ou numa outra da nova construção, criando assim um pequeno museu do Frei Jucundiano e do Frei São, criando assim um pequeno museu do Frei Jucundiano e do Frei Salésio. Não tendo chegado a uma conclusão se a antiga casa seria demolida dando espaço a construção do centro de catequese, ficou decidido que membros do Conselho fariam uma vistoria, no dia seguinte, para uma decisão mais acertada e coerente. Nada mais havendo a ser discutido, eu, Idaélia Machado Meireles, secretária, lavrei a presente ata. Taiobeiras – MG, em 26 de Outubro de 2010.

**Este texto não substitui o lavrado no livro de atas próprio do COMPAC.**